



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

ENTIDADE PROMOTORA

PINTOAÇO DECAPAGEM PINTURA E METALIZAÇÃO UNIPessoal LDA

COMPONENTE PRR

Componente 11 - Descarbonização da Indústria – Aviso 2022-C11iO1/2022 (Modalidade A)

NÚMERO DO PROJETO

Projeto nº 3322

OBJETIVO PRINCIPAL

Contribuir para a descarbonização da indústria e do setor empresarial em Portugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Incorporação de fontes de energia solar no processo produtivo da Pintoação” tem como objetivo a instalação de uma central fotovoltaica para produção de energia elétrica para autoconsumo na sua unidade produtiva.

O projeto enquadra-se na Modalidade A - Projetos simplificados de descarbonização da indústria, ao abrigo do «Regime de Minimis» e na tipologia de investimento “Incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia”, domínio de Intervenção “029 - Energia renovável: solar”.

OBJETIVOS

Esta instalação terá uma potência instalada (UPAC) de 224,25 KWp e incluirá 344 módulos fotovoltaicos a instalar na cobertura da unidade fabril. Sendo os equipamentos produtivos da empresa alimentados por energia elétrica, a introdução de uma central para autoconsumo contribuirá diretamente para a descarbonização deste setor industrial e empresarial, promovendo uma mudança de paradigma na utilização dos recursos. Contribuirá também para o aumento da competitividade através da redução da necessidade de fornecimento de energia elétrica a partir da rede. Ao adotar esta solução, a PINTOAÇO estará a garantir, a longo prazo, a exposição à flutuação do mercado no que se refere ao custo da energia elétrica.

INVESTIMENTO

Montante de Investimento Total: **156.000€**

Montante de Investimento Elegível: **156.000€**

Montante do Incentivo: **132.600€**

RESULTADOS ESPERADOS/OBTIDOS

Este projeto permitirá a redução dos consumos de eletricidade em 129,87 MWh, correspondente a uma diminuição anual do consumo de energia final de 27,92 tep e evitando deste modo emissões de GEE da eletricidade em 23,90 tCO₂. Contribuirá assim para a neutralidade carbónica através de uma redução de 72,5% dos consumos de eletricidade e de emissões de GEE.